

Problemas de Busca (a.k.a **NP**) - parte 1

André Vignatti

DINF- UFPR

Problemas de Busca

Até agora, vimos algoritmos **eficientes** → tempo polinomial no tamanho da entrada.

Nestes problemas queremos **buscar** uma solução dentre **exponenciais possibilidades**.

Exemplos:

Existem $n!$ permutações para ordenar n números.

O número de cortes em um grafo é 2^n .

Solução: verificar **todas as possibilidades** ⇒ tempo exponencial ⇒ **inútil na prática**.

Problemas de Busca

A **jornada de encontrar algoritmos eficientes** é sobre maneiras inteligentes de contornar o processo de busca exaustiva.

Até agora **vimos os mais brilhantes sucessos dessa jornada**: divisão e conquista, algoritmos probabilísticos, etc...

Chegou a hora de conhecer as **mais embaraçosas e persistentes falhas** dessa jornada.

São problemas onde **nenhum truque parece possível!** → busca exaustiva → os algoritmos mais rápidos **conhecidos** são exponenciais.

Uma instância de SAT se parece com isso:

$$(x \vee y \vee z)(x \vee \bar{y})(y \vee \bar{z})(z \vee \bar{x})(\bar{x} \vee \bar{y} \vee \bar{z}).$$

É uma **fórmula booleana em forma normal conjuntiva (CNF)**
E's de **OU's**.

CNF:

- É uma coleção de **cláusulas** (os parênteses),
- Cada cláusula é uma disjunção (ou lógico, denotada \vee) de **literais**
- Um **literal** é uma variável booleana (como x) ou sua negação (como \bar{x}).

Atribuição verdadeira: atribuir \mathbb{V} ou \mathbb{F} a cada variável para que a fórmula completa seja \mathbb{V} .

Definição: Problema SAT

Dado uma CNF, encontrar uma atribuição verdadeira, ou dizer que não existe tal atribuição.

$$(x \vee y \vee z)(x \vee \bar{y})(y \vee \bar{z})(z \vee \bar{x})(\bar{x} \vee \bar{y} \vee \bar{z}).$$

No exemplo: existe uma atribuição que satisfaça **todas as cláusulas**?

Não existe! (Dica: As três cláusulas do meio obrigam todas as três variáveis a ter o mesmo valor.)

Mas como decidir isso para **qualquer instância**?

Podemos buscar **todas as atribuições possíveis**, $\rightarrow n$ variáveis, 2^n **possíveis atribuições** \rightarrow tempo exponencial.

Definindo Problemas de Busca

SAT é um típico **problema de busca**.

Dada uma **instância** I , o objetivo é:

- **buscar** uma solução S
- se nenhuma solução existe, **é preciso dizê-lo**.

Propriedade de Problemas de Busca: verificação rápida

Qualquer solução proposta S a uma instância I deve poder ser **rapidamente verificada quanto à correção**.

Definindo Problemas de Busca

Formalmente, o que é **verificação rápida**?

Definição: Verificação Rápida

Um par de **instância** e **solução** (I, S) tem **verificação rápida** se existe **algoritmo** C que:

- 1 C recebe duas entradas: I e S .
- 2 $C(I, S)$ é executado em **tempo polinomial** em $|I|$.
- 3 Se S é uma **solução** para I , então $C(I, S) = \text{verdade}$, caso contrário $C(I, S) = \text{falso}$.

SAT tem verificação rápida. (Porque?)

Definindo Problemas de Busca

A definição formal é dada em termos da verificação rápida:

Definição: Problema de Busca

Um **problema de busca** é um problema que, para toda instância I :

- Se há solução **S**, o par (I, S) tem verificação rápida.
- Se não há solução, devolve **NÃO**.

SAT é um problema de busca.

Definindo Problemas de Busca

Não se conhecem algoritmos de tempo polinomial para o SAT. Duas variantes do SAT tem algoritmos bons:

- 1 **fórmula de Horn**: todas as cláusulas têm **no máximo um literal positivo** → algoritmo guloso.
- 2 **2SAT**: **as cláusulas têm apenas dois literais** → resolvido em tempo linear.

Por outro lado, o **3SAT** (cláusulas com no máximo três literais) **é difícil de resolver!**

O problema do Caixeiro Viajante

Definição: Problema do Caixeiro Viajante (TSP)

Temos n vértices e todas as $\binom{n}{2}$ distâncias entre eles, bem como um orçamento b .

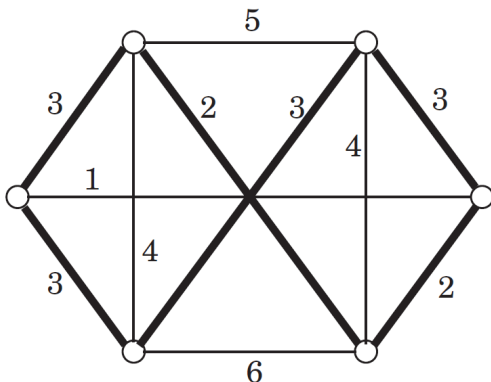
Objetivo: encontrar um **ciclo** que passa **por todo vértice exatamente uma vez**, com custo total $\leq b$ ou dizer que tal ciclo não existe

Ou seja, buscamos uma **permutação** $\tau(1), \dots, \tau(n)$ dos vértices tal que percorridos nesta ordem, a distância total percorrida é no máximo b :

$$d_{\tau(1),\tau(2)} + d_{\tau(2),\tau(3)} + \dots + d_{\tau(n),\tau(1)} \leq b$$

O problema do Caixeiro Viajante

Veja a figura de exemplo (apenas algumas das distâncias são mostradas; assuma que as outras são distâncias muito grandes)



O TSP é um problema de busca. (Porque?)

O problema do Caixeiro Viajante

O TSP **foi definido como um problema de busca**: dada uma instância, encontrar a solução (ciclo dentro do orçamento), ou dizer que não existe solução.

Originalmente, o TSP é um **problema de otimização**, e **não de busca**: queremos o ciclo **mais curto** possível

Pergunta:

Mas por que expressamos o TSP como um problema de busca?

O problema do Caixeiro Viajante

Por uma boa razão.

Problemas de busca abrangem ambos **problemas de otimização** (como o TSP) e **problemas de busca “de verdade”** (como o SAT)

Um problema de otimização pode ser transformado em um problema de busca e vice-versa! **Ambos se reduzem um ao outro.**

O problema do Caixeiro Viajante

(\rightarrow) Usar TSP de otimização para resolver TSP de busca:

Encontre o melhor ciclo, se $\leq b$, devolva-o, senão, não há solução.

(\leftarrow) Usar TSP de busca para resolver TSP de otimização:

- Testar com b de 0 até um valor máximo (pseudo-polinomial).
- Solução: testar os orçamentos com busca binária!

O problema do Caixeiro Viajante

Uma sutileza: Por que introduzir um orçamento?

Um problema de otimização é basicamente um problema de busca: buscamos a solução que é ótima! Então **porque introduzir o orçamento???**

- O motivo: a solução deve ser **verificável em tempo polinomial**.

Dada uma solução para o TSP, é fácil (tempo polinomial) verificar que “**cada vértice é visitado exatamente uma vez**” e “**tem comprimento total $\leq b$** .”

Mas como verificar eficientemente a propriedade “**É ótimo**”?

O problema do Caixeiro Viajante

Não se conhecem algoritmos de tempo polinomial para o TSP.

O problema da **árvore geradora mínima (MST)**, para o qual **temos** algoritmos eficientes, fornece um **contraste gritante** aqui.

MST: dado n vértices, todas as $\binom{n}{2}$ distâncias entre eles e um orçamento b . (igual o TSP!) **Objetivo:** encontrar uma árvore geradora T com peso total $\sum_{(i,j) \in T} d_{ij} \leq b$.

O TSP pode ser considerado como um “**primo durão**” do MST: **não é permitida a árvore se ramificar**, então ela só pode ser um **caminho**.

- Essa restrição extra torna o problema muito mais difícil!